

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Preço da assignatura

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)...	1.200
Semestre	600
Anno (com estampilha)...	1.500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado).....	3.000
Numero avulso.....	40

Anuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

O nosso anniversario

Com o presente numero entra este jornal no seu terceiro anniversario natalicio. Tres annos de lucta incessante, mas compensada.

As agruras e os dissabores com que arrostamos desde a sua apparição no mundo da imprensa, se por vezes nos trouxeram desgostos invenciveis, tristezas desalentadas, nem por isso nos diluiram o caminho que tracamos e que sempre seguimos — pugnar pela Justiça.

Riram-se então do apparecimento d'este modesto semanario, porque o nosso primeiro artigo, infantil em toda a extenção da palavra, ingenuo, *amphibio* até, como o alcunharam, não desvendou o mysterio que nos trouxe á arena das luctas. E houve até quem nos contasse a existencia pelos dias que mediavam de domingo a domingo!!

Não lhes convinha, a elles, que um semanario viesse assentar o seu idealismo no partido progressista, que julgavam aniquilado no Berço da Monarchia, e d'ahi a risota sarcastica e odienta com que fomos recebidos pela maior parte da grei contraria ás nossas convicções.

Imitamol-os nos sorrisos banaes e dispondo sempre de muita dedicacão, de muita coragem e boa vontade chegamos com a cruz ao extremo onde a podiamos levar, ao nivel do nosso temperamento e do tempe-

FOLHETIM

(95)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

A posse do juiz de fóra — Reapparecimento do padre José da Lage — Um jantar de patente — A actividade do juiz de fóra — Embargos e prisões — Intransigencia do Fortunato Cardoso — Apresentações forçadas — O Alferes do Carralhal mettido em copas.

No dia 7 foi dada posse ao

ramento do publico opprimido de longos annos por uma vontade unica, por um ser despota e inqualificavel, triumphando assim dos nossos adversarios, a quem conquistamos a palma.

E porque não, se elles, os presumidos patriotas de Guimarães, que se ufanavam da sua immaculação, foram os proprios que cavaram as suas sepulturas no abysmo?!

O futuro é nosso, o futuro mostrará bem limpido, livre de manchas que nos envergonhem, se não se tornava necessaria a existencia aqui d'um periodico politico-independente que desmascarasse as criminosas loucuras de quem se abalouça a fazer prevalescer caprichos insensatos e destituídos de humanidade.

Que a benevolencia e a estima que nos tem dispensado o publico não nos abandone no futuro, que nós cá estaremos e continuaremos sempre na tribuna da Justiça, do Dever e do Direito para fallarmos bem alto.

E nada mais precisamos.

NOVIDADES

Sessão camararia de 2 de Janeiro

Presidente o sr. dr. Andrade; vereadores os snrs. dr. A. B. Leite de Faria, Magalhães, Freitas Ribeiro, José Pinheiro e Santos Costa.

juiz de fóra, na casa da caçaria, para onde foi acompanhado pelas pessoas mais gradadas da terra, — do partido miguelista, já se vê, — pelos novos funcionarios e pela officialidade dos batalhões de voluntarios de el-rei. Do de Guimarães ia tambem a banda de musica, e á frente dos seus officiaes o Rodrigo Cutalho, que era quem representava o commandante, o Fortunato Cardoso. Este, em cuja casa o juiz de fóra estava hospedado, ia tambem no cortejo, mas como commandante de todos os tres batalhões, a cuja organisação presidia, posto que o fôsse privativamente do de Guimarães.

Não faltou tambem a este acto o padre José da Lage! Chegara de vespera, de Bra-

* Em cumprimento e com as formalidades prescriptas no art.º 45.º do codigo administrativo, procedeu-se á nomeação de presidente e vice-presidente da camara para o presente anno: foram votados presidente o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade e vice-presidente o sr. dr. A. B. Leite de Faria, cada um com 5 votos.

* Resolveu-se que as sessões ordinarias continuem a effectuar-se ás 11 horas da manhã das quartas-feiras, e quando estes dias forem feriados ou sanctificados, no dia seguinte e á mesma hora.

* Resolveu-se que continue a mesma divisão feita no anno passado, das funcções d'inspecção pelos snrs. vereadores, com a declaracão de que as que exercia o fallecido vereador sr. Manuel Pinheiro Guimarães, sejam exercidas pelo sr. vereador Bento dos Santos Costa.

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos:

* José Sebastião Cardoso de Menezes, da freguezia de S. Jorge de Selho, pedindo um attestado acerca do seu comportamento.

Deferido.

* Domingos Fernandes, da freguezia de Gondomar, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico, no sitio do Souto do Cabo, da mesma freguezia.

Que sejam affixados editaes.

* Joaquim José Pereira, da freguezia de Santa Marinha da Costa, pedindo licença para edificar 4 moradas de casas nos seus terrenos pertencentes ao casal da Azenha, com frentes para a estrada da Costa.

Deferido, devendo seguir o alinhamento e cota de nivel marcado pelo sr. engenheiro municipal.

* José Ribeiro, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, pedindo licença para vedar com socalco a sua propriedade

ga, onde deixara parte da sua gente, unida ás forças do Macdonell, trazendo consigo a outra parte, para a incorporar no batalhão de Guimarães, a cujo concelho ella pertencia. Como o Fortunato Cardoso o tivesse proposto para tenente coronel do mesmo batalhão, trazia já no bolso a confirmacão d'essa patente, passada por aquelle general; mas o seu commandante, ou o dispensara de se incorporar no grupo dos officiaes do seu corpo, que faziam parte do cortejo, por ainda não estar devidamente fardado, ou elle mesmo não quizera antepor-se ao Rodrigo Cutalho, por lhe não tirar o logar que já de vespera lhe tinha sido indicado.

Do que elle, porem, se não dispensara, antes de se apre-

denominada da Senhora da Luz.

Deferido, ficando obrigado a seguir as indicacões do sr. fiscal de obras.

* Manuel de Freitas Ferreira e Silva, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, pedindo licença para altear as paredes das suas propriedades, sitas n'aquella freguezia.

Deferido, devendo a obra ser fiscalizada pelo sr. fiscal das obras municipaes.

Conde de Arnoso

Este nosso patricio, por quem temos uma dedicacão muito respeitavel, acaba de ser nomeado par do reino.

Occupando-se d'este assumpto, o correspondente de Lisboa para *O Primeiro de Janeiro*, diz:

«O sr. conde d'Arnoso tem recebido muitos telegrammas de felicitações pela sua elevacão ao pariato. São todos merecidissimos. Os logares de par do reino não devem ser só para os *politicos*; devem pertencer aos que, pelas suas qualidades e talentos, pela sua alta posicão, pelos seus haveres, occupem um logar socialmente elevado. O sr. conde d'Arnoso, pelos seus talentos de escriptor e qualidades de brilhante official do exercito, filho d'uma familia distintissima, official-mór da casa real, está perfeitamente á altura da nomeacão com que foi distinguido. Fôsem assim alguns dos nomeados!...»

Os nossos cordeaes parabens ao dignissimo par.

Jurados criminaes

Nos paços do concelho procedeu-se ao sorteamento dos jurados que têm de funcionar

sentar no Proposto, foi de ir á Joanninha encomendar um bom jantar, para — no fim da posse do juiz de fóra festejar tambem a sua, com todos os officiaes do batalhão, e amigos mais, ainda que n'esse dia a não chegasse a tomar. Festejava-a anticipadamente; mas, como a conta do jantar só posteriormente lhe devia ser apresentada, — nem a Joanninha seria capaz de lhe pedir pagamento adiantado — ficou muito tempo em aberto, não porque elle se recusasse a pagar, mas por a encomenda ter sido feita em seu nome e no dos seus camaradas. A celebre manipuladora de tortas não sabia como reclamar, nem nós sabemos em que o caso ficou; consta-nos apenas, por outro chronista, que não o nosso, — ainda

no corrente anno para julgamento dos processos por crimes communs e moeda falsa, sabendo sorteados os seguintes individuos:

CRIMES COMMUNS

1.º semestre — José Duarte Guimarães, Manuel Gomes de Faria Oliveira, Antonio José Lopes Corrêa, Manuel Fernandes Guimarães, Clemente Ribeiro d'Abreu, Joaquim Luciano Guimarães, José Francisco d'Almeida Guimarães, Francisco José Rodrigues, João Antonio da Silva Pinto, Augusto Ignácio da Cunha Guimarães, José Joaquim Machado Guimarães, José Joaquim Fernandes, Manuel Martins, José da Silva Salgado, Jeronymo Gonçalves, Jacintho Mendes Leite de Faria, Francisco Funtão da Silva, Francisco Joaquim Fernandes d'Azevedo, Manuel Ferreira d'Oliveira Guimarães, José Teixeira Faria d'Andrade, Joaquim de Freitas Ribeiro de Faria, Bernardino Jordão, Antonio José Coutinho da Fonseca, Antonio de Sampaio, Thadeu Fernandes d'Arango, Augusto Mendes da Cunha, Francisco Alves Teixeira, Antonio Nogueira da Silva, Francisco d'Oliveira, Antonio Maria Ferreira Baptista, Rodrigo Augusto Alves, Antonio Vieira, Ignácio José de Sá, Francisco Martins d'Abreu, Domingos de Mendes e Antonio da Silva Costa.

2.º semestre — João Vieira de Andrade, João Ribeiro de Freitas Guimarães, José Antonio Ribeiro Junior, Manuel Joaquim d'Oliveira Bastos, Manuel Luiz, Antonio Joaquim de Souza, Gaspar Thomaz Peixoto, João Mendes da Cunha Moreira, Manuel Marques da Silva, Francisco Jacintho, José da Silva Guimarães, Domingos José Fernandes da Silva, Ernesto Francisco d'Abreu, Francisco Antonio da Fonseca Gu-

vivo, e a quem mais alguma vez nos temos referido tambem — que tal caso, se não chegou a ser pleiteado, foi muito falado.

A posse do juiz de fóra foi assás concorrida e festejada e posto que das pessoas gradadas da terra só concorreram as que pertenciam ao partido legitimista, não lhe faltou — como sempre, n'estas mudanças de scenario politico — a comparsaria do povo, que, acompanhando-o desde o Proposto até ao largo da Oliveira, ahí estacionou até que o acto fôsse findo, fazendo sempre córo aos que, entusiasmados com a restauracão do antigo regimen, não cessavam de levantar vivas ao senhor D. Miguel e ao seu novo juiz de fóra.

Este novo magistrado viu

marães, José Fernandes de Miranda Neves, José Ribeiro Dias, Joaquim de Lemos Ferreira da Costa, Joaquim Vaz, Manuel Dias da Costa, Manuel Francisco Alves, Manuel Pereira, Luiz Carlos Pereira Guimarães, Antonio José da Motta, Joaquim Leopoldino Lamosa, Antonio Fernandes, Fortunato Thomaz de Souza, Antonio Joaquim Fernandes, José Antonio de Castro, Antonio Augusto da Silva Carneiro, Sebastião Lopes Martins, Custodio Lopes Martins, Custodio Lopes da Costa, Justino Expósito, Bento Ferreira Simões, José da Silva Marques Guimarães, José d'Abreu Guimarães e Antonio Vaz.

MOEDA FALSA

1.º semestre—José Fernandes Ribeiro, dr. Antonio Marques da Silva Lopes, Domingos José Ribeiro Guimarães, visconde de Viamonte da Silveira, Antonio Ribeiro da Silva, dr. Alberto d'Oliveira Lobo, dr. Antonio Vieira de Andrade, dr. Abilio da Costa Torres, João Ferreira de Mello, dr. Antonio Coelho da Motta Prego, Gaspar Thomaz Peixoto, Augusto Mendes da Cunha, dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, Rodrigo Augusto Alves, dr. Bráulio Caldas, Rodrigo Bezerra do Rego Mello e Lima, Gaspar da Silva Ribeiro, dr. João de Mello Pereira Sampaio, João Gonçalves, e Domingos Gomes Guimarães.

2.º semestre—João Lopes Cardoso, dr. Avelino Germano da Costa Freitas, Joaquim Justiniano d'Araujo Leão Martins, dr. José Cardoso de Menezes, João Pinto Coelho Simões, Francisco José Barbosa Guimarães, Antonio da Cunha Mourão de Carvalho, Joaquim Luciano Guimarães, Antonio de Freitas Ribeiro, Joaquim Ribeiro d'Abreu, José Joaquim Simões Sampaio, visconde do Paço de Nespereira—Gaspar, dr. Antonio Baptista Leite de Faria, Antonio José Ribeiro, dr. Anthero Campos da Silva, barão de Pompeiro, Manuel Marques da Silva, José da Costa Menezes, Arthur Baptista Sampaio e Joaquim Martins de Macedo e Silva.

Novo advogado

O nosso presado amigo e ex-condiscipulo snr. dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva, laureado academico que ha pouco largou os bancos da Universidade, a partir d'amanha, abre o seu escriptorio de advocacia na rua Nova de Santo Antonio, n.º 95.

Abraçamos o novel e inteligente caudico e appetecemos-lhe uma carreira brilhante nas pugnas forenses.

ranense trazia fama de muito intelligente, sabedor, justiceiro e activo. (1) Da sua actividade deu elle logo evidentes provas, indo no dia 9 ao convento da Costa embargar todo o milho e vinho que o Manuel Baptista

(1) Era sobrinho do bispo da Guarda, D. Frei Carlos de S. José e Azevedo e do virtuoso padre José de Azevedo Moura, que fôra chantre na mesma cathedral, diz Pinho Leal. Nasceu no logar do Sobrão, da freguezia de Meizomil, da comarca de Lousada.

No dia 16 de dezembro de 1806, diz o mesmo escriptor, nasceu tambem na mesma aldeia de Sobrão Manuel de Azevedo Moura, sobrinho dos referidos bispo e chantre. Era formado em direito, pela Universidade de Coimbra, muito instruido, intelligente e dotado de não vulgar eloquencia. D. João VI o fez cavalleiro da Ordem de Christo. Foi mais tarde um dos individuos indigitados para mestre do Senhor D. Miguel de Bra-

Os Reis e a Caridade

A noite d'hontem perpetua-se por um fe'to nobre e activo. A sympathica rapaziada do Club Commercial Vimaranesse, com as suas «reisadas», mostrou evidentemente que na occiosidade ha ideias sublimes e misteres altruistas a cumprir. Compenetrou-se, e honra lhe seja! que muito pode fazer, unindo-se, em prol do infortunio, do abandono, da miseria e da fome que negreja com todos os seus horrores a dentro das paredes d'um albergue de abandonadas.

E foi assim, na santissima missão de levar o conforto e a suavidade ás pobresinhas que se acoitam no azylo de Santa Estephania, que essa pleiade de benemeritos rapazes se abaloçou na ardua empreza de andarem, de porta em porta, n'um carro primorosamente adornado de arbustos, bandeiras, balões á veneziana e focos de acetilene, na apanha de esmolas.

A noite apresentava-se frigidissima; a lua dispndia os seus pallidos raios, limpídos de luz, como que aquecendo os caritativos bohemios de tão commovente attractivo. As ruas pejavam de senhoras e gente do povo. Nas janellas, muitos rostos impacientes, damas e cavalheiros. As suas «toilettes» rebrilhavam á pallidez do luar. Todo esse conjuncto maravilhava até ao fundo da alma, onde sentiamos gotejar lentamente uma lagrima de balsamo.

E quem ha ahí que não sinta uma forte commoção quando todas as ideias, todos os pensamentos, todas as bolsas, por mais exiguas que sejam, se abrem n'um impeto de heroismo em favor da miseria? Ninguém!

E' que, quando procuramos o conforto da desgraça, sentimos que a acção bemfazeja nos eleva até ao idealismo da immaculação, esse paraizo que nos suavisa e nos proporciona momentos de extazes incomparaveis.

Registrando pois, com indelevel sympathia a nobilissima ideia dos sympathicos rapazes do Club Commercial Vimaranesse, d'aquí os abraçamos estreitamente e lhe levantamos um vehemente—Bravo, rapazes!

Muito linda, primorosa, a letra da versalhada, das penas dos illustres e distinctos drs. José de Freitas Costa e Bráulio Caldas.

lá tinha, como proprietario que era do mesmo convento com o Pinto Basto. O Manuel Baptista já tinha sido citado para apresentar a importancia de um deposito que devia ter em seu poder, producto da arrematação de uma quinta que pertencera a um bacharel de Pompeiro; como, porem o não tivesse apresentado e se houvesse retirado para o Porto, foi-lhe feito aquelle embargo, assim como ao Pinto Basto.

Mas a verdade é que esta diligencia não a motivara apenas a circumstancia a que aca-

gança, e foi por estes sitios o chefe do partido legitimista. Em 1846 foi feito por Macdonell juiz de fora de Guimarães. Falleceu na villa da Régua, a 27 de setembro de 1862. (Portugal Antigo e Moderno, á palavra Meizomil, pag. 156 a 157.)

REIS Musica da oppereta «Burro do senhor Alcaide»

VALSA

Letra do ex.ºº snr. dr. Freitas Costa

Romeiros d'aquelle santo, Que é filho de Zebedeu, Não vamos a Compostella Com vieiras no chapéu; Também cá temos bem perto, Com seu bordão e esclavina, Quem por estrada mais curta A caminhar nos ensina.

Coro

Na romagem a que vimos Não precisamos de emblema, Temos o Bem por divisa, A Caridade por lemna.

E é tão bom o nosso santo, Que em noites de muito frio Até mesmo nos dispensa De lhe passarmos o Rio. «Se cá vindes por me vê» Diz o nosso S. Thiago, «E' melhor no tempo quente, «Quando já pintar o bago.

Coro

Na romagem a que vimos

«Se desejas que vos encha «O surrao, mais a cabaça, «Tendes lá pela cidade «Quem por mim melhor o faça. «Já conheceis bem a porta «Que nunca se fecha aos Reis; «Lá tereis cheia a borracha, «Se por cabaça a trazeis.

Coro

«E se, á laia de escarcellas, «Usais de largas saccolas, «Não faltará quem as faça «Arrebetar com esmolas. «Eis-nos pois á vossa porta, Devotos dos Santos Reis; Não desmintais S. Thiago, Se ganhar o céu quereis.

Coro

Nós, que tambem desejamos Que Pedro nos abra a porta, Não contaremos com elle, Se fôrmos de cara torta. Fazei pois que a penitencia Dos nossos grandes peccados Seja o peso das esmolas Com que vamos carregados.

Coro

Nem vos pareça que somos Romeiros tão egoistas, Que não sejamos tambem Philantropos... altruistas. E, pois, que do alter ego Fazemos carne com osso, Dar-lhe-hemos o que levarmos, Em nosso nome e no vosso.

Coro

bamos de nos referir; outra influiram tambem n'ella, como era a de os chefes miguelistas se acharem faltos de recursos pecuniarios e precisarem de pagar ás suas tropas. Tanto assim, que, para os haverem, outras visitas se fizeram por esses dias, um pouco mais incommodativas para as pessoas visitadas, do que o fôra para o Baptista a que este recebeu na Costa... estando no Porto. No dia 12 fôram presos os arrematantes dos direitos da carne, por não terem entregado á nova camara o dinheiro que a sua antecessora não chegara a receber, sendo tambem preso n'esse mesmo dia o caixeiro do Villela, por se negar a apresentar o que estava devendo pelo contracto do tabaco.

Entretanto o Fortunato Car-

A festa dos Santos Reis Lembra tambem, com saudade, O nome d'uma rainha Que foi mãe da caridade. Na casa que tanto o lembra —E em louvor dos Santos Reis— D'aquí vamos, fielmente, Depor o que vós nos deis.

Coro

MUSICA DA ZARZUELLA «El-Rei que Rabió»

(Coro das ceifeiras)

Letra do ex.ºº snr. dr. Bráulio Caldas

Sômos bohemios, como os Reis Magos, O guia é a estrella do vosso olhar; Os nossos cofres trazem affagos, Sanctas caricias ao vosso altar.

Viva o presepio do vosso seio Casto e gentil, n'esta Bethlem, De Guimarães, o vosso enleio, Onde Jesus nasceu tambem.

Cabellos loiros...côr do champagne De finas taças...a gottejar... Um sonho de ouro nos acompanhe Alvas d'espuma...vamos sonhar...

Morenas lindas, como as judias De olhos escuros do anoitecer... Noivas de sol...estas folias, São de encantar...de endoidecer...

Espuma o champagne no firmamento No luar do oiro e nas estrellas, A noite finda com sentimento, Beijem-se as taças, brindem-se as Bellas

A nossa cadeia e a tuberculose

Dissemos no ultimo numero que esse pardieiro, a que dão o nome de cadeia, era um foco de tuberculose, e o que muito contribuia para o desenvolvimento d'esta terrivel molestia era, alem da falta de hygiene, a pessima alimentação. Dito isto não fizemos mais do que corroborar o que disse o distincto clinico sr. dr. Mattos Chaves.—O caldo é uma lavadara!

E não tem razão de ser. Vejamos:

Em 1830 falleceu o sr. Luiz Martins da Costa, da casa e quinta d'Aldão, e no seu testamento deixou o legado de 8:400,000 réis á Santa Casa da Misericordia, impondo-lhe a obrigação perpetua de dar annualmente 10,000 réis para a festa do Santissimo Sacramento da freguezia d'Aldão, e dar diariamente 10 tigelas de caldo e 10 vintens de pão aos presos de ambas as prisões (corrección e castello).

Em 1845 tambem falleceram a ex.ª sr.ª D. Luiza Rosa de Araujo e marido Domingos Cardoso de Menezes, da casa de Minótes, freguezia de Fermentões, e no seu testamento

doso não se descuidava de organizar e disciplinar os batalhões de voluntarios de el-rei, elevando-os a um bom pé de guerra, e chamando ás suas fileiras os officiaes que ainda se lhe não tinham apresentado, tanto os dos antigos corpos de voluntarios realistas, como os dos regimentos de milicias, aos quaes havia chamado por officios. No dia 14 apresentaram-se-lhe uns vinte e tantos, vindos dos lados de Penafiel, e até o dia 16 fôram chegando mais alguns.

A maior parte d'estes officiaes não se mostrava muito resollvida a voltar ao serviço das armas, por muito pesado já para a idade em que estavam; mas nem por isso deixaram de se apresentar, confiados em que por essa circumstancia

deixaram o legado de réis 8:000,000 á mesma Santa Casa, com a obrigação perpetua de dar diariamente aos presos das cadeias 10 tigelas de caldo e 10 vintens de pão.

Pelo relatorio da Santa Casa da Misericordia, da sua gremencia de 1899 a 1900, vê-se no mappa n.º 12, a folhas 64, sob a designação de legados cumpridos, que a importancia dispendida de julho a junho, com 20 tigelas de caldo, somma na quantia de 657,700 réis, ou sejam 9 réis por cada tigela de caldo!

Mas, gastando a Santa Casa da Misericordia, como se vê do mesmo relatorio, 211,700 réis no cumprimento dos legados—10,000 réis para a festa do Santissimo Sacramento e 211,700 réis com 20 tigelas de caldo e 20 vintens de pão, diariamente,—e tendo um capital de 16:400,000 réis, que ao juro de 5 p. c. lhe dá réis 820,000 para occorrer a todas estas despezas, pergunta-se:

Não poderia tratar mais humanitariamente d'esses desgraçados que a fatalidade atirou para o immundo pardieiro? Continuaremos.

O tempo

Diz Escolastico acerca da presente quinzena:

Dia 6—Ventos frios e nevoeiros nas provincias centraes de Hespanha e Aragão.

Dias 7 e 8—Excellent temperatura, incluindo Portugal. Frio na França e na Inglaterra.

Dias 9 a 11—Fortes geadas e frio.

Dias 12 a 14—Tempo nublado e chuvas na Andaluzia, Barcellona, Aragão, Navarra, Legronho, Huerca, Gerona, Asturias, Vascongadas e Galliza. Fortes nevadas ao centro e chuvas n'outras regiões.

Dia 15—Bom tempo, mas com fortes geadas.

Desastre

Ante-hontem, quasi á noite, quando andava a arrumar a ferramenta da construção do predio que anda em obra á quina da rua de Payo Galvão e Gil Vicente, um infeliz operario de 16 annos de idade, cujo nome não podemos colher, mas natural de Vizella, cahulhe em pleno peito os paus do guindaste, molestando-o bastante, a pontos de deitar sangue pela bocca.

Recollido ao hospital da Misericordia, onde lhe foram immediatamente prestados os primeiros soccorros medicos, d'ali sahio hontem, em companhia de sua mãe, para completar o tratamento no seio da familia.

ficariam dispensados de tal servico, assim como pela de se acharem mais ou menos doentes. O Fortunato não só os não attendeu, como até os ameaçou de os metter na cadeia, se immediatamente se não apresentassem nos corpos que lhes estavam destinados, tanto em Guimarães como em Braga. O caso é que os apANHOU, tendo uns de se apresentar já n'esse dia nos batalhões de voluntarios de el-rei que se estavam organisando na villa, e outros de marchar para aquella cidade no dia seguinte.

Quem elle não pôde apanhar foi o Alferes do Carvalhal.

(Continua)

Sarau dramatico-musical

Na noite de quarta-feira passada, o sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves offereceu, na sua casa, ás pessoas das suas relações e amizade, um esplendido sarau dramático-musical, que deixou vivas recordações em todos os convidados.

No numero d'estes viam-se as ex.^{mas} senhoras: condessa de Margaride, D. Luiza Cardoso de Menezes, D. Francisca Braamcamp Cardoso de Menezes, D. Christina, D. Albertina e D. Armanda Carneiro, D. Delphina Martins, D. Rosa, D. Anna e D. Emilia Martins, D. Thereza, D. Maria Emilia e D. Maria Antonia Motta Prego, D. Laura e D. Augusta Jorge, D. Luiza Amaral, D. Joanna e D. Izabel Quintanilha, D. Virginia, D. Arminda e D. Adelaide Baptista, D. Julieta Guimarães, D. Christina e D. Camilla Martins, D. Maria e D. Augusta Freitas Costa, D. Eulalia Mattos Chaves, D. Eulalia Novaes, etc.; e os seguintes senhores: conde de Margaride, dr. Henrique Margaride, Luiz e Alberto Margaride, dr. José Cardoso, dr. Geraldo José Coelho Guimarães, Antonio Carneiro, Manuel Victorino da Silva Guimarães, dr. José Julio de Castro, Luiz Martins, Paschoal de Quintanilha, Antonio Almeida, Alvaro e Accacio Jorge, Arthur Lima, Antonio Chaves, etc.

Uma grande desgraça

Não perdemos o tempo no appello que no ultimo numero fizemos aos nossos bondosíssimos leitores e assignantes para occorrerem á miseria em que se encontra uma senhora viuva e com 6 filhos, que v.ve, por assim dizer, sem pão.

Muitos cavalheiros procuraram-nos para saberem o nome e a morada da infeliz senhora e immediatamente a soccorram com algumas esmolas, indo elles proprios levar-lhas a sua casa. Nesta redacção recebemos os seguintes donativos, que já fizemos chegar ao seu destino: Mariano Augusto da Rocha, 200 réis; Torquato Ribeiro de Faria 200 réis; Nicolau José da Silva Gonçalves 500 réis.

A todos, em nome da desamparada e infeliz senhora, aqui deixamos testemunhado o nosso eterno agradecimento pela maneira tão nobre e tão fidalgas como acudiram a tão grande desgraça.

Mas isto não obsta a que continuem na santa cruzada de bemfazer a quem não tem recursos alguns para se sustentar, dispensando-lhe alguns obulos que abrandem a fome ou trabalho d'onde essa familia possa auferir meios para a sua subsistencia.

Achamos prudente prevenir todos os bemfeitores para que não deem esmola alguma a qualquer pessoa que se apresenta com uma supposta carta d'esta senhora, pois que houve um patife, por ora ignorado que, valendo-se da nossa noticia, foi a casa do sr. José Pinheiro Caldas, da freguezia de Pentieiros, pedir uma esmola.

Qualquer donativo pode ser entregue n'esta redacção, de preferencia a qualquer outra via, que não seja a pessoal e directa.

Juizes substitutos

O *Diario do Governo* publicou a relação dos juizes de direito substitutos, recahindo a nomeação, para esta comarca, nos seguintes senhores: dr. Domingos de Souza Junior, conde de Margaride, dr. Pedro de Barros Rodrigues e dr. A. B. Leite de Faria.

Curioso reclamo

O «ultimo grito» do reclamo intensivo parece ter sido dado por um editor allemão que queria *lançar* um romance.

Um bello dia todos os jornaes publicaram um annuncio assim concebido:

«Um cavalheiro, bem educado, instruido, muito rico e bem feito de pessoa, desejando casar-se, procura uma mulher que se pareça com a heroína do romance tal, pelo sr. X. que está em via de publicação.»

Desde o dia seguinte todas as moças e viuvas casaveis—uma legião—corria para comprar o livro em questão para verem se reuniam todas ou parte das qualidades requeridas.

Desde então não houve mãos a medir: as edições se succederam.

Fallecimentos

Em sua casa, na freguezia de S. Mamede d'Aldão, d'este concelho, falleceu no passado dia 2 do corrente, com 84 annos de idade, a sr.^a Rosa Maria Portas, viuva, mãe muito dedicada do nosso patricio sr. Jeronymo Cardoso Salgado Guimarães, capitalista, ha muitos annos residente na cidade do Rio de Janeiro, a quem enviamos os nossos sentidos pesames.

Tambem falleceu na madrugada de segunda-feira passada com 76 annos de idade, o sr. João Antonio da Silva Arcias, viuvo, proprietario, morador á praça de S. Thyago.

A sua familia os nossos pesames.

Igualmente deixou de existir na povoação de Vizella, o rev.^o sr. Antonio José Felix Gomes, parochó da freguezia de S. João das Caldas.

No seu testamento fez as seguintes disposições: á egreja da sua parochia 4:000:000 rs. e uma casa para pobres; um predio á Santa Casa da Misericordia; á irmandade de Santo Antonio de Espinho, Braga, 1:000:000 réis; aos pobres d'esta freguezia 36:000 réis; aos de S. João de Vizella réis 50:000; a 24 dos mesmos, mas annual e perpetuamente, réis 12:000; e ao Sameiro 10:000 réis.

E ainda baixou ao tumulo, com 28 annos de idade, o sr. Antonio da Silva Braga, solteiro, filho do sr. José Joaquim da Silva Braga, negociante da povoação das Taipas.

A seus paes e irmãos os nossos sentimentos.

Azylo de Santa Estephania

Dizem-nos que n'este estabelecimento de caridade se albergam duas crianças, como abandonadas ou filhas de gente pobrissima, sendo certo que seu pai, que mora na rua da Ramada, é um proprietario razoavel e alem d'isso um artista unico no seu genero, cujo modo de vida lhe dá o mais que sufficiente para accumular capitales.

Com vista á commissão administrativa do azylo.

Uma tuberculosa

No predio n.^o 55 da rua Nova do Commercio habita a infeliz Anna Ferreira, solteira, de 40 annos de idade, tendo como familia só uma criança de 10 mezes de idade. Esta desgraçada luta com uma tísica pulmonar, no ultimo grau, e não tem um real para se sustentar nos poucos dias que lhe restam de vida.

Aos nossos bondosíssimos leitores pedimos uma esmola para esta pobrissima desgraçada.

Almanach Bertrand

Com todo o desenvolvimento e com os consideraveis melhoramentos que o seu primeiro volume já annunciava e fazia prevér, apresenta-se agora ao publico, na garridice dos seus variados primores, sem receio de encontrar rivales em quaesquer publicações congeneres, quer do paiz, quer do estrangeiro, este segundo volume do Almanach Bertrand, para o qual são ociosas e superfluas todas as palavras com que pretendámos recommendal-o, tão imperativamente elle sabe impôr-se, apenas com a sua brilhante e apparatusa apresentação.

Coordenado pelo sr. Fernandes Costa, contem esta obra primorosa 420 paginas a 2 columnas e 557 gravuras esplendidas, ou sejam mais 120 paginas e mais 53 gravuras do que no primeiro anno da sua publicação.

A venda, pela insignificante quantia de 500 réis, na Antiga Casa Bertrand, rua Garrett 73, Lisboa; e na Tabacaria Lemos, d'esta cidade.

Salões e Viagens

Tem estado ultimamente no leito com um ataque de rheumatismo articular, o nosso presado amigo sr. Manuel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho. Que as melhoras não se façam esperar.

Vieram passar as Festas no seio de suas familias, entre outras pessoas que não podemos recordar, os seguintes cavalheiros: tenente Ezequiel Roque de Carvalho e ex.^{ma} esposa, Simão Pereira da Silva, capitão Damião Pereira Martins de Menezes e ex.^{ma} esposa, tenente Arnaldo Queiroz, Joaquim Lindoso e ex.^{ma} esposa, drs. Francisco e Alvaro Basto, Accacio Jorge e ex.^{mas} esposas dr. José Julio e ex.^{ma} esposa.

O sr. Antonio José Fernandes, negociante muito considerado n'esta praça, acaba de pedir para seu filho, o nosso amigo sr. Aureliano Fernandes, a mão da ex.^{ma} sr.^a D. Uteilda Lopes da Cunha, gentil filha do sr. José Lopes da Cunha, negociante á praça do Toural.

O noivo é um rapaz muito sympathico, dotado d'uma bella alma; e a noiva uma menina formosa e prendada com uma educação esmeradissima, dotes estes que deixam antever um enlace coroado de innumeras felicidades.

Os nossos parabens.

Foi acommittido por um ataque, o sr. Domingos Ribeiro da Costa Sampaio, proprietario, d'esta cidade. Desejamos as suas melhoras.

O nosso patricio, sr. capitão Arnaldo Queiroz, foi agraciado com o grau de Cavalleiro de Christo. Os nossos parabens.

ANNUNCIOS

ADVOGADO

ANTONIO R. LEITE DA SILVA
R. de Santo Antonio, 95

300\$000

Precisam-se sobre boa hypotheca. Carta a esta redacção com as iniciaes J. C. P. L.

Declaração

Bento dos Santos Costa, negociante d'esta cidade, declara não authorisar nem tomar a responsabilidade por dividas extranhas ao seu negocio, quer contrahidas em seu nome quer por pessoa de sua familia.

Declara tambem que nada deve a pessoa alguma, bem como sua familia.

Guimarães, 27—12—1900.

Bento dos Santos Costa.

Cobrança de imposto sobre carvão

O arrematante do imposto indirecto sobre o carvão vegetal pelo anno de 1901 previne as pessoas interessadas de que a cobrança do mesmo imposto se faz em casa do sr. José d'Oliveira Meira, á rua de S. Damaso, n.^o 59 a 63.

Guimarães, 29 de dezembro de 1900.

Arrematação

2.^a publicação

No dia 13 de Janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã, na sala do Tribunal Judicial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de proceder em hasta publica á arrematação dos bens penhorados na execução hypothecaria, em que é executor Manuel Marques da Silva, proprietario, da freguezia de São Jorge de Cima de Selho, d'esta dita comarca, e executados Antonio da Silva Marques e esposa Maria d'Araujo Fernandes, proprietarios, do logar da Poça, freguezia de

São Thiago de Ronfe, d'esta mesma comarca, cujos bens são postos em praça pelo preço da sua avaliação, e são os seguintes:

Uma propriedade, situada no logar da Poça, na freguezia de São Thiago de Ronfe, d'esta dita comarca, composta de uma morada de casas sobradadas com frente para a estrada nova, que dá a cidade de Guimarães vae para Villa Nova de Famalicao, com uma varanda de estuque sobre esteios de pedra, tendo nas trazeiras da mesma casa um rocio, uma casa terrea, uns barracões de madeira, cobertos com telha e zinco e ainda no fim destes um terreno d'horta ou de cultura, com arvores de vinho e fructa. E' tudo junto e unido circuitado por paredes e silvados, e foi avaliado na quantia de 800:000 réis.

Uma leira chamada da Agra, composta de terreno lavradio e aonde actualmente se acha edificada uma casa construida de madeira, situada na mesma freguezia de São Thiago de Ronfe, tudo avaliado em 300:000 réis.

Uma propriedade chamada do Formão, situada no logar assim chamado e na indicada freguezia de São Thiago de Ronfe, que se compõe de uma morada de casas terreas e soalhadas, construidas de pedra e telha e mais dependencias, e junto um terreno que anda a horta, com arvores de vinho e com dois poços; e tudo junto e unido, tapado por parede, e foi avaliado na quantia de 400:000 réis.

Outra propriedade tambem chamada do Formão e situada no mesmo logar e freguezia de Ronfe, a qual se compõe de uma morada de casas, construidas de pedra e telha, com divisão para duas habitações, e junto terreno que anda a horta com arvores de vinho e fruta e um poço; e tudo circuitado por parede, e foi avaliado em 300:000 réis.

Todos estes predios serão entregues a quem mais por elles offerecer acima da sua avaliação.

Para constar se passou o presente—e por elle são citados todos os credores incertos dos executados para assistirem, querendo, ao acto da praça, e ali deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 22 de dezembro de 1900.

Verifiquei.
Fernandes Braga
O escrivão ajudante do 1.^o officio,
Manuel Dias d'Oliveira.

Geropiga do Douro

Fina, de primeirissima, vende-se na hospedaria de Traz de S. Paio.

ECHO OFFICIAL Revista de legislação e jurisprudência, em que advogados da maior competência respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3.000 réis por um anno ou 1.500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis* Procuraduria de todos os negócios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Reparações do estado; encartes, legalizações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

FORMULARIO UNIVERSAL

Collecção completa de formulas e modelos, para todo o genero de attestados, certidões, contractos particulares, inventarios e partilhas extrajudiciaes, reclamações, memorias e requerimentos para todos os casos e para todos os tribunales. Para uso do clero, de funcionarios e de particulares.
Preço por assignatura 1.000 réis o volume. Assigna-se na rua da Inveja 25 Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra, sahida da penna de Pierre Salles, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.
A publicação é feita em fasciculos semanais de 32 paginas que constituem no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa a cores, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.
Pedidos á Antiga Casa Bertrand, rua Garrett, 73—Lisboa.

PHARMACIA

DE

Gaspar da Silva Ribeiro

Pharmaceutico approvedo plenamente pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Rua de Santo Antonio
GUIMARÃES

Aviam-se receitas a qual quer hora do dia e da noite, com muito escrupulo, acção e promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineiras, algalias, mamadeiras e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

Francisco Jacintho cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra. Campo do Toucal, 6.—GUIMARÃES

TRATADO PRATICO DE THERAPEUTICA

—POR—

Oliveira Castro e Cardia Pires

Indispensavel á classe medica. Um volume de 751 paginas, com syntheses muito conscenciosas e citações bem cabidas dos principaes mestres estrangeiros—1\$500 rs.

Pedidos á *Typographia da Empreza Litteraria e Typographica*—rua de D. Pedro. 184, Porto

A Nova Collecção Popular
Adolpho d'Ennery

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras Meyer

3 folhas com 3 gravuras por semana — 60 réis.

15 folhas com 15 gravuras por mez — 300 réis.

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas na Livraria Editora—**ANTIGA CASA BERTRAND**—José Bastos, 73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Coração de Mulher

Grande romance editado pela Bibliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa.
A publicação mais emocionante da actualidade!
Aos fasciculos semanais por 40 réis!!!
Brindes a todos os assignantes—A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

Manuscripto Materno

Notavel romance de costumes. Toda a obra contem 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.
Brinde a todos os assignantes—uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nympha Thetis na Ilha dos Amores.
Pedidos ao *Recreio* rua de D. Pedro V, 84—Lisboa.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezãs impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed-Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na **ANTIGA CASA BERTRAND**, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! S 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é dado á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

✦ ✦

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO — BRAGA

—

GRANDES DEPOSITOS DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

✦ ✦

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28
GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

**Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica**

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusóe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.
Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis!
Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!
Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.^o—Lisboa.